



PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 044/2021

INSTITUE A MEDALHA E DIPLOMA PASTOR DANIEL BERG E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.

A Câmara Municipal e Itapevi, no uso de suas atribuições legais, resolve:

Art. 1º Fica instituído, no Município de Itapevi, o Diploma e Medalha "Pastor Daniel Berg", com a qual serão agraciadas, pela Câmara de Vereadores de Itapevi, pessoas ou entidades que tenham se destacado nas atividades de natureza eclesiástica, assistencial e educacional, voltadas à sociedade como um todo.

Art. 2º A Medalha "Pastor Daniel Berg" terá a forma circular, com seis centímetros de diâmetro, dourada, trazendo no anverso, no campo, a imagem do Pastor Daniel Berg conforme foto anexa, no semicírculo superior os dizeres CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE ITAPEVI e no semicírculo inferior os dizeres MEDALHA PASTOR DANIEL BERG, e o seu verso será conservado em branco, pela cunhagem, a fim de que nele se inscrevam, por meio de gravação, a data e o nome do agraciado.

Parágrafo único. O diploma Pastor Daniel Berg será impresso em papel vergê, de 21,0 por 29,7 cm, formatado com borda, contendo a foto do "Pastor Daniel Berg" na sua margem esquerda, conforme retrato anexo, e nele deverá constar o nome do homenageado(a), motivo da homenagem e data da outorga da honraria.

Art. 3º A indicação da pessoa ou entidade a ser contemplada com o Diploma e Medalha "Pastor Daniel Berg" se fará por meio de Projeto de Decreto Legislativo, onde cada Vereador poderá encaminhar por ano, o nome de 01 (uma) pessoa ou 01 (uma) entidade que entenda que deva receber a honraria, instituída por esta Resolução.

Art. 4º A concessão do Diploma e Medalha "Pastor Daniel Berg" à pessoa ou entidade escolhida na forma do artigo anterior, considerar-se-á efetivada mediante a aprovação do Projeto de Decreto Legislativo dispondo sobre a concessão, devendo a propositura ser apreciada pela Câmara de Vereadores até o dia 15 de Setembro de cada ano, considerando-se aprovada se receber votação favorável de, no mínimo, 2/3 dos seus membros.

Art. 5º A outorga do Diploma e Medalha "Pastor Daniel Berg" dar-se-á em Sessão Solene da Câmara de Vereadores do Município de Itapevi, a realizar-se sempre na segunda quinzena do mês de outubro de cada ano.

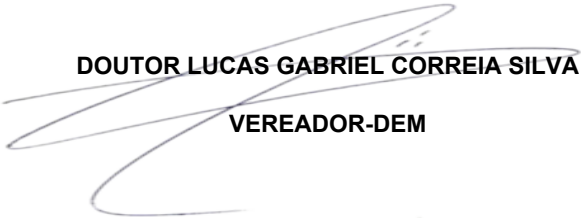
Art. 6º O agraciado com o Diploma e Medalha "Pastor Daniel Berg" em determinado ano jamais poderá ser agraciado novamente com tal homenagem.

Art. 7º As despesas decorrentes da execução da presente Resolução correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 8º Os orçamentos futuros consignarão verbas específicas para a execução desta Resolução.

Art. 9º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Atenciosamente,



DOUTOR LUCAS GABRIEL CORREIA SILVA
VEREADOR-DEM

JUSTIFICATIVA

Senhore Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhoras Vereadoras,

O Projeto de Resolução que ora envio à elevada apreciação desta Egrégia Casa Legislativa “DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DA MEDALHA PASTOR DANIEL BERG, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”

O presente projeto tem por objetivo homenagear pessoas ou entidades que tenham se destacado na área social, demonstrando o compromisso com a valorização dos cidadãos de bem de nossa terra.

Assim segue a biografia do pastor em epígrafe para apreciação dos edis desta Casa:

O início da Assembleia de Deus em Belém do Pará se deu pela vinda dos missionários suecos, Daniel Berg e Gunnar Vingren, ao aportarem em Belém do Pará, no dia 19 de novembro de 1910, para pregar aos seus ouvintes o evangelho de poder, que passaram a experimentar a partir do batismo no Espírito Santo recebido em 1909 na cidade de Chicago, EUA. Portanto, eles não vieram ao Brasil para fundar uma nova Igreja. Sendo eles membros da denominação batista tanto da Suécia, seu país de nascimento, como nos Estados Unidos, onde vieram, era natural que se aproximassem desses crentes em terras brasileiras. Embora Gunnar Vingren tenha relatado em seu livro “Diário do pioneiro” que a notícia da chegada de novos missionários ecoara rapidamente nas quatro igrejas protestantes do Belém. “Agora erámos levados de uma igreja para outra e todos estavam interessados em ver e ouvir os recém-chegados” acrescentou Vingren. Numa destas ocasiões os dois pioneiros cataram um hino em inglês e o poder de Deus caiu sobre eles e lhes testemunharam sobre o batismo com o Espírito Santo.

A Igreja Batista de Belém naquela ocasião, segundo seu historiador Antônio B. de Almeida, com 170 pessoas no rol de membros, estava enfrentando um período de dificuldades com a recente saída de seu pastor, Almeida Sobrinho (que se tornou pentecostal mais tarde e foi autor de hinos da Harpa Cristã). Três dias antes da chegada de Gunnar Vingren e Daniel Berg a Belém, Jerônimo de Teixeira de Souza

fora empossado como novo pastor. Mas este permaneceu por pouco tempo, tendo se retirado do cargo na primeira sessão de janeiro de 1911. A igreja ficou, então, nas mãos de moderados, primeiramente Jose Plácido da Costa. Também um pastor e pregador itinerante chamado João Jorge de Oliveira, liderou os trabalhos por poucos meses.

Era essa a situação da Igreja Batista em Belém quando Daniel Berg e Gunnar Vingren retornaram ao povoado do Ipixuna no rio Tapajuru, nos primeiros dias de fevereiro de 1911.

O moderador José Plácido da Costa, era homem de bom nível espiritual, alheio a contendas e de boa atuação evangelística, foi um dos primeiros a aceitar a doutrina pentecostal. Também o secretário da igreja, Manoel Maria Rodrigues, e o tesoureiro Jose Batista de Carvalho, não escondiam suas simpatias pela pregação de Daniel Berg e Gunnar Vingren. Celina Albuquerque, membro da igreja, foi curada de uma enfermidade nos lábios pela oração de Gunnar Vingren em um culto de oração na casa dela. Então ela começou a buscar o batismo com o Espírito Santo e o recebeu a uma hora da madrugada do dia 08 de junho de 1911. No mesmo dia outra crente batista, Maria de Jesus Nazareth, foi batizada com o Espírito Santo e cantou um hino espiritual.

Em 6 de agosto de 1917, Gunnar Vingren chegou a Belém retornando de sua primeira viagem a Suécia. No dia 16 de outubro do mesmo ano, Vingren e Frida se casaram em Belém, cerimônia oficiada pelo missionário Samuel Nyström.

REGISTRADA A PRIMEIRA ASSEMBLEIA DE DEUS, em 11 de janeiro de 1918, Gunnar Vingren registrou o Estado da igreja no Cartório de Registro de Títulos e Documentos do 1º ofício, em Belém, no livro A nº 2, de registro Civil de Pessoas Jurídicas e outros papéis número de origem 131.448, sob o nome Estatuto da Sociedade Evangélica Assembleia de Deus, número de ordem 21.320, do protocolo nº 2.

O LANÇAMENTO DO PRIMEIRO JORNAL PENTECOSTAL – VOZ DA VERDADE surgiu em novembro de 1917, Belém do Pará, como o primeiro jornal pentecostal, sem ser, no entanto, órgão oficial da Assembleia de Deus, pois atendia também a três outras igrejas da cidade, as quais criam nas mesmas verdades da Doutrina do Espírito Santo. A redação funcionava na travessa Demétrio Ribeiro 8-C, mas toda correspondência teria que ser enviada para a mesma caixa Postal que a Assembleia de Deus em 1980, ainda possuía, nº 672.

O LANÇAMENTO DO JORNAL BOA SEMENTE – PRIMEIRO JORNAL OFICIAL das Assembleias de Deus no Brasil, foi fundado em janeiro de 1919, em Belém do Pará, pelo missionário sueco Gunnar Vingren, tendo como seus redatores Samuel Nyström, Nels Nelson e Plácido Aristóteles.

LANÇAMENTO DAS LIÇÕES BÍBLICAS PARA A ESCOLA DOMINICAL. Dois meses após a fundação da Assembleia de Deus, no mês de agosto de 1911, na residência de Jose Batista Carvalho, na Av. São Jerônimo, em Belém. Havia quatro classes: homes, senhoras, meninos e meninas. Cooperavam como professores na época, Samuel Nyström, Lina Nyström, Capitolina Soares, Antônio Mendes Garcia, Manoel Maria Rodrigues, Amélia Anglada, Plácido Aristóteles, Jose Plácido da Costa e outros.

MORTE DO MISSIONÁRIO DANIEL ‘ BERG – Gustaf Daniel Berg Vargon, Suécia em 19 de abril de 1984 – Estocolmo, 27 de maio de 1963, mais atuou no início do século XX na Amazônia e Nordeste brasileiro. Juntamente com Gunnar Vingren, iniciou o movimento que deu origem à denominação Assembleia de Deus no Brasil com 22,5 milhões de membros no país, sendo a maior igreja evangélica do país. Daniel Berg era filho dos batistas Gustav Verner Hogberg e Fredrika Hogberg. Aprendeu a profissão de ferreiro fundidor, converteu-se e foi batizado nas águas em 1899. Foi para os Estados Unidos em 5 de março de 1902 (aos 18 anos), chegando em Boston em 25 de março. Em visita à Suécia tomou conhecimento sobre o movimento pentecostal por um amigo e ao retornar aos Estados Unidos (1909) passa pela experiência pentecostal. Nesse ano, em uma conferência em Chicago, conhece o pastor Gunnar Vingren. Daniel Berg aportou em Belém, capital do Pará, em 19 de novembro de 1910, onde juntamente com seu amigo e também missionário Gunnar Vingren, iniciou a propagação pentecostal na Igreja Batista de Belém. No Brasil, estudou português, empregou-se como caldeireiro e fundidor na Companhia Porto f Pará. No início de 1920, visitou a Suécia e se casou com Sara em julho. No ano seguinte o casal veio ao Brasil e em 1927 mudou-se para São Paulo. Em 1963, Daniel Berg foi hospitalizado na Suécia, onde viria a falecer no dia 27 de maio do mesmo ano. Foi sepultado no Skogskyrkogarden (The Woodland Cemetery), Estocolmo na Suécia.

Diante do acima exposto, submete-se esta proposição à análise e aprovação desta Casa Legislativa.

